**RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ATIVIDADE DE MONITORIA NA DISCIPLINA EM SAÚDE MENTAL I: VIVENCIANDO A PRÁXIS EM SAÚDE MENTAL**

Edriene Ferreira da Silva1

Anna Luiza Castro Gomes2

Centro de Ciências da Saúde/CCS - Departamento de Enfermagem em Saúde Pública e Psiquiatria/DESPP

PROGRAMA DE MONITORIA

**INTRODUÇÃO:** O Sistema Universitário Federal Brasileiro foi criado no início da década de 1968, onde as Universidades Brasileiras buscaram um conjunto de normas para regulamentar esse sistema, a qual foi implementada a Lei Federal nº. 5.540, de 28 de novembro de 1968, que fixou normas de funcionamento do Ensino Superior e instituiu em seu artigo 41 a monitoria acadêmica (BRASIL, 1968). Sendo uma modalidade de ensino e aprendizagem a monitoria contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de Graduação. É um instrumento para a melhoria do ensino de graduação, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visem fortalecer a articulação entre teoria, prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos, tem a finalidade de promover a cooperação mútua entre discente e docente e a vivência com o professor e como as suas atividades técnico-didáticas.Nesse contexto, a importância da monitoria nas disciplinas do ensino superior não se resume a obtenção de um título, mas ultrapassa os limites no aspecto pessoal de ganho intelectual do monitor, seja na contribuição dada aos alunos monitorados e, principalmente, na relação de troca de conhecimentos, durante o programa, entre professor orientador e aluno monitor. Monitoria acadêmica em saúde é vista como a oportunidade para a formação docente do aluno. É o momento de preparar futuros profissionais, por meio de transmissão de conhecimentos teóricos e práticos. O Programa de Monitoria tem a função de promover a participação do discente em atividades de ensino, pesquisa e extensão, na área de opção do aluno, de modo a possibilitar seu engajamento no processo de ensino. Especificamente, no que se refere à atenção em saúde mental durante as disciplinas Saúde Mental I e Saúde Mental II têm a proposta de incluir a participação do monitor no acompanhamento de alunos, juntamente com o docente, em uma instituição de atenção às pessoas com sofrimento mental. No decorrer das disciplinas, alguns temas incitam o debate entre os atores envolvidos devido à sua relevância para o processo de cuidado em saúde mental, entre eles ressaltamos os direitos humanos, os princípios dos SUS, o imaginários social sobre a loucura e violência característica de instituições psiquiátricas. Baseado nisso, foi desenvolvido um relato da monitora acerca de suas vivências durante sua atuação junto a docente e discentes, enfatizando-se o modo como as temáticas citados são vivenciadas no cotidiano de serviços da Rede de Atenção Psicossocial que constituem os cenários de prática da disciplina Saúde Mental I e estão diretamente e prioritariamente responsáveis pela atenção à pessoa com sofrimento mental. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência da monitora durante sua atuação no programa de monitoria da disciplina Saúde Mental I na área de atenção ao paciente em sofrimento mental, bem como avaliar o processo de trabalho no campo de prática na perspectiva da humanização da assistência durante a atuação como monitora. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de natureza descritiva tipo relato de experiência, realizado no campo de prática da disciplina Saúde Mental I (Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) da cidade de João Pessoa-PB, no período de março a outubro de 2012. Para a laboração deste relato foi utilizado o método da observação participante. **RESULTADOS:** As atividades desenvolvidas foram a participação juntamente com a professora no acompanhamento dos alunos no cenário de prática durante a atenção ao cliente em crise; aprofundamento teórico sobre os temas abordados na disciplina, discussão de casos clínicos, desenvolvimento de grupos de educação em saúde e visitas domiciliares. As reflexões sobre as ações realizadas favoreceram a melhoraria da atenção nesses serviços e fortaleceram o conhecimento adquirido em sala de aula. Uma vez que os cenários de práticas ofereceram espaço para a aplicação e construção do conhecimento empírico dos discentes. Outra estratégia utilizada foi o acompanhamento e orientação dos discentes durante a elaboração dos seminários apresentados ao final da disciplina. Em termos da experiência vivenciada nos cenários de prática e em relação à humanização e à violência institucional, tanto a monitora como os discentes da disciplina observaram que os profissionais na maioria das vezes, se importavam em apenas realizar os procedimentos sem fornecer uma atenção holística ao cliente que naquele momento se encontrava numa situação de vulnerabilidade, e de insegurança e com dúvidas e medos que nem sempre eram esclarecidos; também verificou-se a realização de práticas tecnicamente incorretas e desnecessárias. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Podemosconcluir queo programa de monitoria representa um importante trabalho na melhoria da qualidade do ensino, assim como da relação professor/aluno, desmistificando o preconceito do próprio curso e dos alunos em adentrarem nessa área de extrema relevância da saúde. Podemos constatar que nossa vivência no período de monitoria foi de grande relevância acadêmica tanto para os discentes quanto para a monitora. Considerando que as atividades da monitoria incentivam o monitor a buscar cada vez mais conhecimento procurando sempre se atualizar para esclarecer suas próprias dúvidas, como também dos discentes que estão cursando a disciplina.

**REFERÊNCIAS:**

BRASIL. Senado Federal, Lei Federal nº. 5.540, de 28 de novembro de 1968. SANTOS, M. M.; LINS, N. M. (Orgs.). A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias. Natal, RN: EDUFRN – Editora da UFRN, 2007. HAAG, G. S.; KOLLING, V.; SILVA, E.; MELO, S. C. B.; PINHEIRO, M. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. Rev. Bras. Enferm., Brasília, 2008. mar-abr; v. 61, n. 2, p. 215-220. VILLA, E. A.; CADETE, M. M. M. Capacitação pedagógica: uma construção significativa para o aluno de graduação. Rev. latino-am. Enferm., Ribeirão Preto, v. 9, n. 1, p. 53-58, jan. 2001.